



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

edição n.º 12 - agosto | 2024

Newsletter TURISMO



Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmithal passa no Concelho de Cabeceiras de Basto

Quem percorre o Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmithal atravessa 12 concelhos do Norte de Portugal, desde o interior transmontano até ao coração do Minho. Com início em Freixo de Espada à Cinta, atravessa Torre de Moncorvo, Vila Flor, Mirandela, Murça, Alijó, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena, Cabeceiras de Basto, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Braga. São por esta ordem, os municípios que integram o percurso num total de 240 quilómetros.

Pela Terra onde o silêncio sussurra segredos, em destaque na revista *In Corporate Magazine*, publicado no dia 28 de junho no semanário SOL.

DESTAQUE CAMINHO PORTUGUÊS DE SANTIAGO DE LEON DE ROSMITHAL

Pela Terra onde o silêncio sussurra segredos

Testemunha de um amor eterno entre o Rio Tâmega e a Serra da Cabreira, o Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmithal, com uma extensão de cerca de 30 km no concelho de Cabeceiras de Basto, tem início na Ponte de Cavez, da freguesia do mesmo nome, classificada Monumento Nacional em 1910.



Este local poderá ser um ponto de paragem para se refrescar e relaxar nas águas cristalinas da sua praia fluvial, ou observar a imponente ponte sobre o rio Tâmega.

Depois dessa porta de entrada no nosso verde Minho, os caminhheiros iniciam uma viagem ao longo do património histórico, cultural e natural dum território de transição entre Trás-os-Montes e o Minho, lugares onde, ao longo dos séculos, as gentes hospitaleiras de Cabeceiras de Basto souberam tirar desta terra fértil, o seu sustento, sempre em harmonia e respeito com uma Natureza ímpar.

Pelos caminhos outrora percorridos pelo Condestável Nuno Álvares Pereira e D. Leonor de Alvim de Pedraça, cada recanto do Caminho remete a tempos antigos, onde ainda se consegue

encontrar lajeados que contam os amores e tradições ancestrais deste povo. Por "Ponte Velhas" sobre o rio e seus afluentes, antigos caminhos medievais ou ainda o Caminho Real, chegamos a "Varcodebonle", antigo topónimo da vila de Arco de Baúlhe, que poderá ter acolhido Leon de Rosmithal numa das numerosas estalagens outrora existentes nesse lugar que conserva "Que lho" e "Rua" que permitiram aceder ao "Caneiro e, a outros lugares de Pedraça que, por sua vez, levaram à vila de Cabeceiras de Basto. Num despertar de memórias, surge a Joia do Barroco das Terras de Basto: o imponente Mosteiro de S. Miguel de Refojos. Do alto do seu singular zimbório, o Padroeiro S. Miguel Arcanjo, como que uma sentinela, sossega as almas mais impacientes, entregando ainda os viajantes à guarda do bravo e corajoso "Basto". Acompanhados pela música das águas das ribeiras e do rio Peio, ora tumultuosas, ora sossegadas, o peregrino numa constante comunhão com a Natureza encontrará paz e serenidade na sinfonia perfeita do chilrear das aves e outros sons das espécies que poderá encontrar neste percurso.

No aproximar do sopé da Serra da Cabreira, deixando as freguesias de Painzela e Cabeceiras de Basto para trás, numa constante procura de si, poderá trilhar o caminho que percorriam os habitantes da freguesia de Bucos para chegarem aos seus moinhos ou ainda admirar o sábio e ancestral trabalho da lâ pelas hábeis mãos das "Mulheres de Bucos", na Casa da Lã. Perseguindo viagem, passando pela capela de Santa Maria em Casares, num piscar de olhos, chegará ao vizinho concelho de Vieira do Minho.



WWW.VISITCABECEIRAS.PT

22 CORPORATE MAGAZINE JUNHO

- XXVI Encontro/ concurso das Janeiras alegrou o Pavilhão Gimnodesportivo
- XXVI Festa da Orelheira e do Fumeiro com sabores autênticos
- Cabeceiras de Basto "amou o Minho" na Bolsa de Turismo de Lisboa
- Ao som da música Medieval, Feira dos Saberes e dos Sabores dá vida à Rua do Arco de Baúlhe
- XII Feira do Cavalo abrilhanta Centro Hípico de Cabeceiras de Basto
- Praça da República vive Feira do Livro
- Vinho da sub-região de Basto, é Rei na III edição da Feira do Vinho Verde e dos Produtos Locais



DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | GABINETE DE TURISMO

www.visitcabeceiras.pt

turismo@cabeceirasdebasto.pt

+351 253 669 100



XXVI Encontro/ concurso das Janeiras alegrou o Pavilhão Gimnodesportivo de Refojos

No dia 28 de janeiro, a Câmara Municipal organizou o XXVI Encontro/Concurso de cantares das Janeiras, no Pavilhão Gimnodesportivo de Refojos.

Este certame contou com a presença de 29 grupos, sendo onze a participaram no concurso e 18 que marcaram presença no encontro.

O concurso de cantares das Janeiras é de extrema importância para a preservação e valorização cultural, permitindo manter viva a tradição promovendo a sua recolha e recriação. Para além disso, revela um papel importante na coesão comunitária, reunindo as pessoas em torno de uma tradição comum, promovendo o convívio e a partilha entre os participantes e público presente.



XXVI Festa da Orelheira e do Fumeiro com sabores autênticos

Entre os dias 09 e 11 de fevereiro 2024, a Câmara Municipal organizou a 26ª edição da Festa da Orelheira e do Fumeiro, no Pavilhão Gimnodesportivo de Refojos.

Desde 1996, o certame é uma celebração tradicional da gastronomia, e tem como principal objetivo dinamizar a economia do concelho, contribuir e promover o consumo dos produtos regionais e tradicionais como também criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, com os seus produtos de qualidade, assim como, a promoção das tradições e a preservação dos saberes e sabores daqueles que persistem na valorização da sua terra.

Dos 68 produtores/expositores presentes nesta iniciativa, 23 eram produtores de fumeiro oriundos dos concelhos de Cabeceiras de Basto, Montalegre e Vieira do Minho.

Marcaram ainda presença neste certame seis produtores de vinho verde, 11 produtores de agro-alimentares, 12 expositores de

artesanato local, sete produtores agrícolas com produtos da terra, quatro instituições/entidades, duas tasquinhas e três espaços de promoção gastronómica.

A Festa da Orelheira e do Fumeiro é uma marca de referência do concelho e da região que tem, especialmente, como objetivo o “escoamento dos produtos derivados do porco bísaro” que é tradicional nesta região, criado em espaço livre, entre as serras da Cabreira e do Barroso, garantindo uma carne macia e saborosa, com pouca gordura, que é totalmente aproveitada. Assim, confeccionam-se pratos característicos utilizando a orelheira, o presunto, as costelas, as chouriças de carne e de sangue, a alheira, o salpicão, entre outros pratos gastronómicos.

Este certame, com dimensão regional, apresentou um programa de animação diversificada, desde concertinas, cantares ao desafio, folclore, leilão da orelheira, jogo do pau, chegadas de bois e muita animação, com um momento musical de especial enfoque para a artista “Rebeca” e os “ZecAdegas”.

A Festa da Orelheira e do Fumeiro contou com três dias de animação e degustação, sendo este o impulsionador para esta festa popular, que recebeu milhares de visitantes.



Cabeceiras de Basto “amou o Minho” na Bolsa de Turismo de Lisboa



Cabeceiras de Basto promoveu entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março, as principais potencialidades e atrativos do concelho, naquela que foi a edição 2024 da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), inserida na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

O presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Francisco Alves, visitou a 29 de fevereiro a Bolsa de Turismo de Lisboa, e a convite da CIM do Ave (Comunidade Inter-Municipal), participou no “Dia do Minho”, momento onde foi apresentada a plataforma “Cá no Minho”.

Com um programa extenso, Cabeceiras de Basto recebeu a visita do influencer, viajante e fotógrafo português, João Amorim, que realizou a inscrição no sorteio do “Pack Verão”, que tem por objetivo oferecer uma experiência turística em Cabeceiras de Basto, com o intuito de dar a conhecer as principais potencialidades e atrativos deste concelho. O município cabeceirense promoveu diariamente a experiência turística “Pack Verão”, cujos vencedores do fim de semana gratuito em Cabeceiras de Basto foram sorteados no dia 3 de março.

Este certame contou ainda com a participação de duas manifestações imateriais do concelho, classificadas como Património Nacional Cultural e Imaterial – o Jogo do Pau de Cabeceiras de Basto, representado pela Associação Recreativa, Desportiva de Abadim (ARDCA) e pela Associação Desportiva e Cultural de S. João Batista de Bucos, enquanto a Romaria de Nossa Senhora dos Remédios do Arco de Baúlhe fez-se representar pela Associação dos Festeiros do Arco (AFA), cujos elementos realizaram uma representação do cortejo e levantamento do pau, momentos que foram acompanhados pelos bombos Jovens de Basto e pelas concertinas.

A participação na BTL foi um marco extremamente importante, pois pretendeu “marcar o início de uma nova etapa de desenvolvimento no âmbito da futura EEC PROVERE Minho IN 2030”, afirmando “a identidade minhota” e reforçando a marca “Amar o Minho”.



Ao som da música Medieval, Feira dos Saberes e dos Sabores dá vida à Rua do Arco de Baúlhe

Nos dias 18 e 19 de maio, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto promoveu a Feira dos Saberes e dos Sabores, na Rua do Arco de Baúlhe. Este certame foi organizado em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, Associação dos Festeiros do Arco, Junta de Freguesia do Arco de Baúlhe e Vila Nune e Associação Artolas.

Esta edição dos “Saberes e Sabores” contou com a presença de 21 expositores/produtores locais, marcando presença os produtores de vindo verde, do mel, de compotas, do fumeiro, do artesanato, os produtores da terra, entre outros.

A recriação da Época Medieval, deu lugar a um Mercado da época, no qual se pretendeu realçar a identidade rural.

Este evento contou com um programa diversificado, repleto de vivências medievais, onde surgiram diversas peripécias e aventu-

ras de personagens da época, ao som do ritmo dos antigos ofícios, melodias da época, demonstrações dos cavaleiros e homens de armas, malabarismo e fogo, repasto e beberes, devidamente trajados.

Este evento tem como objetivos principais o encontro e atividades para as pessoas da comunidade, bem como, promover o comércio e atrair turistas a Cabeceiras de Basto.



XII Feira do Cavalo abrilhanta Centro Hípico de Cabeceiras de Basto

O Clube Equestre de Basto, com o apoio da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, organizou a XII Feira do Cavalo, nos dias 24, 25 e 26 de maio de 2024, no equipamento do Centro Hípico de Cabeceiras de Basto.

Este certame contou com a presença de cerca de 30 expositores/produtores de artigos locais, o artesanato, a alimentação e bebidas, coudelarias de Cabeceiras de Basto e de Vieira do Minho e ainda, a Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes de Celorico de Basto e o Clube Equestre de Basto.

Este evento é dedicado ao mundo equestre, onde os criadores de cavalos, cavaleiros e população amante por cavalos se reúnem para trocar conhecimentos e participar em diversas atividades ligadas ao mundo dos equinos.

Nos itens programáticos desta feira e festa, contamos com diversas atividades como demonstrações de equitação, concursos, provas de salto e animação.

Este certame atrai milhares de visitantes todos os anos, tanto nacionais como internacionais, sendo que o público é cada vez mais afluente a este tipo de desporto, não só os aficionados do desporto equestre, mas também a população em geral começa a ver mais interesse por esta área.



Praça da República vive Feira do Livro



A Feira do Livro 2024 decorreu nos dias 31 de maio e 1 e 2 de junho, na Praça da República, em Cabeceiras de Basto.

No primeiro dia deste evento antecipou-se a celebração do Dia Mundial da Criança, proporcionando aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo do Agrupamento de Escolas e Centro Social de

Cabeceiras de Basto um dia cheio de magia e história. Fez parte desta celebração o projeto “Mãos que cuidam” pelo Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e ainda a Hora do Conto “Histórias Contadas”, pelos músicos Marco Ribeiro e Sara Ribeiro.

Este certame contou com um programa amplo, onde foram apresentadas ao público várias obras, como, o livro de Atas do VI Seminário Internacional “Ora et Labora – Ecologia, Ética e Estética em Ambiente Monástico”, o livro “Ensaio – Cavez das Terras de Basto”, de José da Costa Oliveira, o livro “Amortecedores” da psicóloga Susana Sousa e o livro “Levada de VÍbora” de Abílio Bastos “Zé do Vale”.

Para além das apresentações de livros, a iniciativa contou com um vasto programa de animação cultural, com destaque para o Espetáculo Musical “O Rei Leão”, apresentação das orquestras e iniciação musical, pela Academia de Música de Cabeceiras de Basto, e o concerto de Primavera, pela Banda Cabeceirense.

Decorreram ainda a apresentação pública do primeiro CD a solo – “Espectros” do pianista João Casimiro, o workshop “À Roda” com a participação dos alunos da Academia de Música e Banda Cabeceirense, o encontro com o Escritor Pedro Chagas Freitas, autor da obra - “Raridade das coisas banais”, o concerto para famílias “À Roda” promovido pela Artway, o concerto de piano a solo por António Rosado e ainda uma conversa com o escritor José Milhazes e com o co-autor Vladimir Dolin – autor do recente livro “A mais breve História da Ucrânia”.

Os visitantes do evento foram ainda presenteados por dois concertos de bandas musicais do concelho, com realce para a artista Margarida Vasconcelos e o grupo de música “À Torneira”.

Esta edição contou com a exposição e venda de livros por editoras nacionais, bem como por livrarias/papelarias locais, estando em permanência a exposição de oferta formativa e trabalhos desenvolvidos pelas instituições locais e ensino superior. Foi igualmente promovido um desfile de moda, na Praça da República.



Vinho, da sub-região de Basto, é Rei na III edição da Feira do Vinho Verde e dos Produtos Locais



A Feira do Vinho Verde e dos Produtos Locais 2024, organizada pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, decorreu nos dias 21, 22 e 23 de junho, evidenciou-se, pelo terceiro ano consecutivo, um evento de sucesso, onde marcaram presença, ao longo destes três dias de feira, 9 mil visitantes, segundo dados registados no contador instalado no portal da entrada do certame.

A iniciativa tem como principal objetivo contribuir/promover o consumo dos produtos regionais e tradicionais, criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, valorizar o setor vinícola e o turismo enogastronómico.

A III Edição contou com 42 produtores/expositores, dos quais,

dez eram produtores de vinho verde do concelho de Cabeceiras de Basto, 12 expositores de artesanato, oito expositores de produtos agroalimentares e sete produtores da Terra.

No espaço dedicado à gastronomia, marcaram presença dois estabelecimentos gastronómicos, bem como, três tasquinhas.

O recinto da Feira do Vinho Verde e dos Produtos Locais foi preenchido por stands, tendas e palco, preparados para receber os produtores de vinho, doces, tasquinhas, expositores de artesanato, produtores hortícolas e animação. Ainda no recinto houve um espaço reservado ao público onde puderam degustar os nossos produtos locais em família e amigos.

Este evento com dimensão regional, apresentou um programa com animação muito diversificada, desde grupos e bandas de música, charangas, Dj's, concertinas, folclore, jogo do pau, showcooking, caminhada, workshops, outras atividades.

O programa ficou ainda mais completo com a prova orientada de Vinhos Verdes realizada pela Enóloga Isabella Bastos e, com a presença do Chef Fábio Bernardino, que realizou um animado e divertido Showcooking.

Programa de Animação Cultural “CulturAr”



O novo programa de animação cultural da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a que designamos “CulturAr”, foi lançado oficialmente no dia 16 de junho de 2024, na Praça Adriano Valente, no Arco de Baúlhe.

Trata-se de um projeto inovador em Cabeceiras de Basto, e que tem como objetivos promover a diversidade cultural e a integração da nossa comunidade através de uma série de eventos artísticos e culturais a desenvolver-se nesta Praça, a Praça Adriano Valente. É um programa cultural não apenas para o Arco de Baúlhe,

mas para todo o concelho de Cabeceiras de Basto .

Em termos de programação, o “CulturAr” vai desenvolver-se nos meses de verão (junho a agosto), estando já previstos 18 eventos.

Esta série de eventos irão oferecer uma variedade de atividades para todas as idades e públicos-alvo, como são exemplos os concertos ao ar livre, exposições, workshops, artes performativas, festivais, espetáculos de dança, atividades desportivas e recreativas, entre outros.

Procurou-se, nesta primeira edição do “CulturAr”, trazer, maioritariamente, a este palco, artistas locais do nosso concelho, mas também outros sons e artes de outros pontos do País e do Mundo.

No dia 16 de junho, após a apresentação oficial do “CulturAr”, teve início a primeira série de concertos com a realização “Do Fado ao Rock”, interpretado pela dupla cabeceirense, Teresa Sousa e José Marques, que abrilhantaram a plateia com as suas sonoridades.